

## **CONDIÇÕES DE TRABALHO**

Os trabalhadores em Educação, em seus locais de atuação, estão sem as mínimas condições de exercerem suas tarefas designadas. Nossa preocupação com a categoria é que sempre fazemos as lutas por melhores salários, mas também devemos lutar por condições dignas de trabalho. Não adianta ter um bom salário com uma péssima saúde. Queremos chegar no final de nossa carreira com uma aposentadoria, e saúde, integrais.

As condições de trabalho que hoje nos são oferecidas diminuem nossa auto-estima, pois não se consegue chegar ao tempo de uma aposentadoria integral. Um exemplo clássico é o de nossas educadoras funcionárias, que se aposentam proporcionalmente porque não conseguem ficar o tempo necessário para ter esse benefício completo. Não é possível ter uma educação de qualidade, quando os educadores sofrem as conseqüências desse processo.

Prédios antigos, sem projetos, que não nos oferecem as condições seguras para a execução de um trabalho produtivo e um ambiente saudável. Algumas coisas poderiam - e devem - ser modificadas para amenizar o sofrimento desses que criam as mudanças na sociedade. Mas não existe o devido respeito por parte dos órgãos que têm obrigação de cuidar dos trabalhadores que merecem um tratamento diferenciado. Por isto, estes trabalhadores estão expostos a todo tipo de riscos e agentes nocivos à saúde.

## **CONDIÇÕES INSEGURAS**

Citaremos aqui algumas delas, já comprovadas, que causam conseqüências:

- iluminação inadequada
- ruídos
- falta de ventilação
- falta de equipamentos
- canchas sem coberturas
- espaço físico
- falta de equipamentos audiovisuais
- escadarias
- calor etc.

## **COMO ESTÁ A SAÚDE DO TRABALHADOR EM EDUCAÇÃO?**

“Não anda nada bem”. Diante desta perspectiva, a APP Sindicato não está inerte e já tomou algumas providências para amenizar o problema que,

a cada dia, se torna mais crítico.

## **QUAIS SÃO AS MEDIDAS**

Uma delas é com relação à prevenção. Desde 2005, estamos conscientizando toda a categoria a respeito de se prevenir contra os acidentes e doenças adquiridas pelos educadores nas escolas.

Diante de muitas reclamações levantadas e de casos absurdos encontrados, o sindicato está iniciando uma pesquisa em todas as unidades de ensino do Estado, para saber como estão as pessoas afastadas, através de licenças médicas, para tratamento de saúde. Essa pesquisa é necessária para que possamos saber: o motivo do afastamento; se a doença foi adquirida no trabalho ou se foi acidente; se são professores(as) ou funcionários(as).

O levantamento está sendo realizado pelos núcleos sindicais. Nosso intuito, com essa pesquisa, é trabalhar especificamente com esses educadores, a fim de orientá-los sobre seus direitos. Nossos trabalhos, até hoje, têm deixado claro que nossa categoria tem pouco, ou quase nenhum, conhecimento sobre a forma de encaminhar esses casos. Muitas dessas pessoas afastadas perdem seus benefícios ou os recebem pela metade. O sindicato já fez várias intervenções, e muitas ações estão sendo homologadas, na justiça, devido aposentadorias incorretas.

## **PERÍCIAS MÉDICAS**

É lamentável o tratamento dado aos pacientes pelas perícias médicas do Estado. As pessoas reclamam que ficam mais doentes do que já estão, vendo seus atestados diminuídos e sendo obrigadas a voltarem ao trabalho sem condições físicas e emocionais. Isso sem contar com o tratamento humano e social, que vai da falta de solidariedade até, infelizmente, ao desrespeito.

De fato, até parece que muitos médicos acreditam que por trabalharem como peritos têm o direito de tratar as pessoas sem consideração. Os peritos, ou qualquer outro médico, são obrigados por lei a cumprir o Código de Ética Médica. Lógico que esse tratamento não é generalizado. Existem alguns que procuram entender o sofrimento de seus pacientes cumprindo com seus deveres.

Observação: Salientamos que todos os que pegarem licença médica entrem em contato com a APP-Sindicato antes da perícia, para esclarecimentos.

## **VISITA NAS ESCOLAS**

Uma outra medida que o sindicato está tomando é a de visitar as escolas, fazendo uma vistoria dos problemas encontrados, propondo as soluções - não corrigindo, pois isso é o dever do Estado - e exigindo a cobrança por parte

das direções das escolas. Estas ações são preventivas, além de fazer a investigação das doenças existentes.

## **DOENÇAS ENCONTRADAS**

- Doenças Osteomusculares (DORT) - mais comum em funcionários(as);
- Doenças Psicológicas: acometem professores(as) e funcionários(as);
- PAIR (Surdez) (Perda Auditiva Induzida ao Ruído) - Professores(as);
- (Voz) Doenças relacionadas ao aparelho fonador - Professores(as)
- Doenças respiratórias - (poeira do giz e do local) - Professores(as) e funcionários(as);
- Outras doenças desencadeadas.

## **AGENTES NOCIVOS**

Dentre eles, três se destacam: Físicos, Ergonômicos e Biológicos.

- **Físicos:** ruídos. São vários, mas principalmente o ruído. Com a modernização que o governo diz estar implantando através das centrais de computação - instalada nas secretarias - provocando um ruído intenso e contínuo, perturbações no trabalho, causando doenças como fadigas, desconforto e surdez temporárias. Nas escolas que ainda não foram implantadas, sugerimos que resistam à implantação nas secretarias.
- **Ergonômico:** Móveis e equipamentos danificados, fora das exigências das Normas Regulamentadoras. Espaço físico, computadores e cadeiras sem regulação de altura. Muitas carteiras e alunos em demasia, fora do padrão normal para o aprendizado.
- **Biológicos:** Limpeza dos banheiros. Faltam todos os equipamentos individuais, a exemplo de luvas, máscaras, botas etc. Em muitos casos, para limpar estes ambientes, as(os) funcionárias(os) prendem a respiração. Essa 'técnica' prejudica a saúde, por menor que seja o tempo que isto aconteça. As(os) funcionárias(os) estão expostas à doenças provocadas por vírus e bactérias nestes ambientes. Os laboratórios também não estão equipados devidamente. Os lava-olhos e campanas, que equipamentos básicos exigidos, não existem. Além dos equipamentos de proteção, faltam também as ferramentas necessárias. Há risco de explosão de certas misturas de gases, asfixias pelo cheiro e outros riscos. Nas biblioteca, o cheiro de bolores, falta de ventilação, fungos, parasitas, bactérias e até

morcegos têm aparecido.

### Tabela descritiva dos riscos ambientais

| <b>Gp</b> | <b>Riscos</b> | <b>Cor de identificação</b> | <b>Descrição</b>  |
|-----------|---------------|-----------------------------|---|
| 1         | Físicos       | <b>Verde</b>                | Ruído,<br>calor,<br>frio,<br>pressões,<br>umidade,<br>radiações ionizantes e não ionizantes,<br>vibrações,<br>etc.  |
| 2         | Químicos      | <b>Vermelho</b>             | Poeiras,<br>fumos,<br>gases,<br>vapores,<br>névoas,<br>neblinas,<br>etc.  |
| 3         | Biológicos    | <b>Marrom</b>               | Fungos,<br>vírus,<br>parasitas,<br>bactérias,<br>protozoários,<br>insetos,<br>etc.  |
| 4         | Ergonômicos   | <b>Amarela</b>              | Levantamento e transporte manual de peso,<br>monotonia,<br>repetitividade,<br>responsabilidade,<br>ritmo excessivo,<br>posturas inadequadas de trabalho,<br>trabalho em turnos,<br>etc. |
| 5         | Acidentes     | <b>Azul</b>                 | Arranjo físico inadequado,<br>iluminação inadequada,<br>incêndio e explosão,<br>eletricidade,<br>máquinas e equipamentos sem proteção,  |

quedas e animais peçonhentos.

Riscos Físicos

### **RUÍDOS**

#### **Conseqüências**

O ruído age diretamente sobre o sistema nervoso, ocasionando:

- fadiga nervosa;
- alterações mentais: perda de memória, irritabilidade, dificuldade em coordenar idéias;
- hipertensão;
- modificação do ritmo cardíaco;
- modificação do calibre dos vasos sanguíneos;
- modificação do ritmo respiratório;
- perturbações gastrointestinais;
- diminuição da visão noturna;
- dificuldade na percepção de cores.

Além destas conseqüências, o ruído atinge também o aparelho auditivo causando a perda temporária ou definitiva da audição.

### **VIBRAÇÕES**

#### **RADIAÇÕES - laboratórios**

Radiações ionizantes:

Os operadores de raio-x e radioterapia estão freqüentemente expostos a esse tipo de radiação, que pode afetar o organismo ou se manifestar nos descendentes das pessoas expostas.

Radiações não ionizantes:

São radiações não ionizantes a radiação infravermelha, proveniente de operação em fornos, ou de solda oxiacetilênica, radiação ultravioleta como a gerada por operações em solda elétrica, ou ainda raios laser, microondas, etc.

Seus efeitos são perturbações visuais (conjuntivites, cataratas), queimaduras, lesões na pele, etc.

#### **CALOR**

Altas temperaturas podem provocar:

- desidratação;
- erupção da pele;
- câimbras;
- fadiga física;
- distúrbios psiconeuróticos;
- problemas cardiocirculatórios;
- insolação.

## **FRIO**

Baixas temperaturas podem provocar:

- feridas;
- rachaduras e necrose na pele;
- enregelamento: ficar congelado;
- agravamento de doenças reumáticas;
- predisposição para acidentes;
- predisposição para doenças das vias respiratórias.

## **PRESSÕES ANORMAIS**

Conseqüências:

- ruptura do tímpano quando o aumento de pressão for brusco;
- liberação de nitrogênio nos tecidos e vasos sangüíneos e morte.

## **UMIDADE**

Conseqüências:

- doenças do aparelho respiratório;
- quedas;
- doenças de pele;
- doenças circulatórias.

## **Riscos Químicos**

### **POEIRAS**

São partículas sólidas geradas mecanicamente por ruptura de partículas maiores. As poeiras são classificadas em:

Poeiras minerais

Ex: sílica, asbesto, carvão mineral.

Conseqüências: silicose (quartzo), asbestose (amianto), pneumoconiose dos minérios de carvão (mineral).

Poeiras vegetais

Ex: algodão, bagaço de cana-de-açúcar.

Conseqüências: bissinose (algodão), bagaçose (cana-de-açúcar) etc.

Poeiras alcalinas

Ex: calcário

Conseqüências: doenças pulmonares obstrutivas crônicas, enfizema pulmonar.

Poeiras incômodas

Conseqüências: interação com outros agentes nocivos presentes no ambiente de trabalho, potencializando sua nocividade.

### **FUMOS**

Conseqüências: doença pulmonar obstrutiva, febre de fumos metálicos, intoxicação específica de acordo com o metal.

## **NÉVOAS**

Partículas líquidas resultantes da condensação de vapores ou da dispersão mecânica de líquidos. Ex: névoa resultante do processo de pintura a revólver, monóxido de carbono liberado pelos escapamentos dos carros.

## **VAPORES**

São dispersões de moléculas no ar que podem condensar-se para formar líquidos ou sólidos em condições normais de temperatura e pressão. Ex: nafta, gasolina, naftalina, etc.

Névoas, gases e vapores podem ser classificados em:

Irritantes: irritação das vias aéreas superiores.

Ex: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, soda cáustica, cloro, etc.

Asfixiantes: dor de cabeça, náuseas, sonolência, convulsões, coma e morte.

Ex: hidrogênio, nitrogênio, hélio, metano, acetileno, dióxido de carbono, monóxido de carbono, etc.

Anestésicos: (a maioria solventes orgânicos). Ação depressiva sobre o sistema nervoso, danos aos diversos órgãos, ao sistema formador de sangue (benzeno), etc.

Ex: butano, propano, aldeídos, cetonas, cloreto de carbono, tricloroetileno, benzeno, tolueno, álcoois, percloritileno, xileno, etc.

## **Vias de penetração dos agentes químicos**

Via cutânea (pele)

via digestiva (boca)

via respiratória (nariz)

A penetração dos agentes químicos no organismo depende de sua forma de utilização.

## **Riscos Biológicos**

São considerados riscos biológicos: vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos e bacilos.

## **Medidas de controle**

As mais comuns são: saneamento básico (água e esgoto), controle médico permanente, uso de EPI, higiene rigorosa nos locais de trabalho, hábitos de higiene pessoal, uso de roupas adequadas, vacinação, treinamento, sistema de ventilação/exaustão.

## **Riscos Ergonômicos**

### **Conseqüências**

Os riscos ergonômicos podem gerar distúrbios psicológicos e fisiológicos e provocar sérios danos à saúde do trabalhador porque produzem alterações no organismo e no estado emocional, comprometendo sua produtividade, saúde e segurança, tais como: cansaço físico, dores musculares, hipertensão arterial, alteração do sono, diabetes, doenças nervosas, taquicardia, doenças do aparelho digestivo (gastrite e úlcera),

tensão, ansiedade, problemas de coluna, etc.

## **Riscos de Acidentes**

São considerados como riscos geradores de acidentes: arranjo físico deficiente; máquinas e equipamentos sem proteção; ferramentas inadequadas; ou defeituosas; eletricidade; incêndio ou explosão; animais peçonhentos; armazenamento inadequado.

## **INFORMAÇÕES**

As informações necessárias estão sempre em evidência no nosso site – [www.app.com.br](http://www.app.com.br) - no link **Saúde – Funcionários**, ou pelo telefone (41) 3026-9822. Também no nosso jornal 30 de agosto.

Em breve estaremos lançando uma cartilha, onde abordaremos todos os assuntos relacionados a essa questão, a exemplo de: prevenção, causas, tratamento e sintomas das doenças.

Seminários sobre As Doenças dos Trabalhadores em Educação, ligar e agendar (41) 3026-9818 com Wanessa.

## **CONCLUSÃO**

Nosso objetivo com esse material é orientar nossa categoria a buscar as mudanças. Os direitos e os benefícios devem ser (exigidos). Os problemas existem e cada vez mais frequentes. Se ficarmos só nas reclamações, as coisas se acomodam e nada se modifica. É necessário cobrar das chefias e dos órgãos competentes. Exigir que seus direitos sejam cumpridos; denunciar se preciso for junto aos órgãos que representam a Justiça de Trabalho. Mudar não é de hoje para amanhã. É desafio que vem pela frente, a médio e longo prazo. Muitos ficarão à margem da estrada, mas nós, que jamais desistiremos, chegaremos ao final da caminhada. Assim, veremos mesmo em pouco tempo que não é tão difícil mudar.

Um abraço a todos,

Edevalter Inácio Bueno  
Técnico em Segurança do Trabalho – APP-Sindicato  
Registro no MT. 35/013717-5